Saúde Única: papel do cão na transmissão da leptospirose humana

Autor(res)

Carolina Grecco Grano Bordini
Maria Eduarda Zanin Domingues
Bruna Onara Neia De Souza Zanatta
Giulia Fernandes De Almeida De Siqueira
Luiz Fernando Coelho Da Cunha Filho
Nathalia Gomes
Isadora Rauany Dos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Introdução

A leptospirose é uma zoonose de distribuição mundial provocada por bactérias do gênero Leptospira spp., responsável por infectar os animais selvagens, os animais domésticos e os seres humanos. A infecção pode ocorrer por contato com a água ou com o solo contaminados com a urina de animais doentes ou portadores. Os cães são considerados reservatórios de Leptospira spp., apresentando um papel importante na transmissão humana e na disseminação da afecção em ambientes urbanos. O conceito de Saúde Única, a qual se refere à interligação entre a saúde humana, animal e ambiental, é de extrema importância para conhecer o ciclo epidemiológico da leptospirose e controlar a incidência, visto que aspectos ambientais, sanitários e comportamentais estão interrelacionados na produção e na manutenção de sua transmissão.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar o papel dos cães no ciclo de transmissão da leptospirose humana e considerá-lo através de medidas preventivas e estratégias de controle integrado da zoonose sob a ótica da Saúde Única.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura que incluiu publicações dro Scientiflc Eletronic Library Online – SciELO, da Biblioteca Nacional de Medicina National Library of Medicine – PubMed e do Google Acadêmico. Os descritores usados para a busca foram leptospirose, zoonoses, animais de companhia, cães, transmissão e saúde única. Os critérios de inclusão foram trabalhos publicados nos últimos 10 anos com a inter-relação entre a leptospirose humana, os cães e o meio ambiente.

Resultados e Discussão

A leptospirose é uma zoonose de notificação obrigatória e ocorre em áreas urbanas e rurais. Pode atingir o

ISBN 978-65-01-54084-9

homem e os animais domésticos, pelo contato da mucosa ou solução de continuidade com a urina infectada. Em regiões com saneamento básico precário, os cães são frequentemente expostos à leptospirose, podendo ficar doentes ou portadores assintomáticos e, tornando-se fonte de infecção para o homem. (Ministério da saúde, 2019)
Os cães em áreas urbanas atuam como "sentinelas" epidemiológicas e atuam como fontes de infecção. A fase de leptospirúria ocorre entre duas semanas e pode perdurar por meses ou até anos. A bactéria Leptospira pode sobreviver no ambiente por até 180 dias, dependendo das condições ambientais (CISPIVET, 2020).
De acordo com o Ministério da Saúde (2024), a leptospirose é uma doença endêmica em diversas regiões do Brasil e ocorrências em surtos sazonais são comuns após enchentes. No Paraná, em 2024, os registros são 886 casos confirmados de leptospirose em humanos e 44 óbitos pela afecção. Sendo o local provável de infecção os ambientes domiciliares.
Estudos reforçam a vacinação dos cães e a realização de ações educativas sobre as formas de transmissão, 2 controle ambiental de roedores.
A ação integrada dos profissionais de saúde humana, veterinária e ambiental resulta em propostas ativas para o manejo, a vigilância e a resposta às doenças zoonóticas.

Conclusão

A leptospirose é uma doença endêmica de grande relevância, com os cães desempenhando um papel crucial no ciclo de transmissão. Para efetivamente controlar a disseminação dessa zoonose, é fundamental adotar uma abordagem integrada que envolva a saúde humana, animal e ambiental. Estratégias de prevenção, como a vacinação de cães e o controle de roedores, são essenciais não apenas para proteger os seres humanos da doença, mas também para promover o bem-estar animal. Essas ações não só garantem a saúde dos animais, mas também contribuem significativamente para a proteção das famílias contra a contaminação pela leptospirose.

Referências

Ministério da Saúde. Leptospirose. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.
CRMV-SP – Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo. Série Zoonoses: Leptospirose. 2022.
SILVESTRINI, A. R.; HEINEMANN, M. B.; CASTRO, A. M. M. G. Leptospirose no contexto da Saúde Única e diretrizes de vacinação. Revista Brasileira de Medicina Veterinária, 2020.
OLIVEIRA, S. V.; ARSKY, M. L. N. S.; CALDAS, E. P. Reservatórios animais da leptospirose: uma revisão. Revista Saúde (UFSM), 2021.
Massachusetts Department of Public Health. Leptospirose em cães e pessoas. 2020.
CISPIVET. A Leptospirose canina e seu potencial de transmissão. Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020.